

TRADUÇÃO

1 de dezembro de 2019

A todas as Assembleias Espirituais Nacionais

Queridos Amigos Bahá'ís,

As condições preocupantes que os povos do mundo enfrentam e os problemas persistentes provocados pela desunião dentro e entre nações têm sido, como sabeis, um tema relevante nas mensagens da Casa Universal da Justiça. Como é natural, os bahá'ís estão sempre atentos ao estado do mundo. O bem-estar da humanidade e a sua paz e tranquilidade são o desejo constante de todos aqueles que levam a sério a exortação de Bahá'u'lláh: "Cuidai zelosamente das necessidades da era em que viveis". É evidente, além disso, que o desejo dos crentes de contribuir para o melhoramento do mundo e participar construtivamente na vida da sociedade não está em contradição com o seu não envolvimento na política. Embora a consciência das dificuldades que afligem tantas pessoas fortaleça o compromisso para com a mudança social fundamental, a atividade política dos bahá'ís só serviria para dissipar as energias da comunidade sem conseguir provocar essa mudança. Esta deve surgir da transformação espiritual da sociedade. Estes conceitos foram explorados pela Casa de Justiça com maior profundidade na sua mensagem de 2 de março de 2013, dirigida aos bahá'ís do Irão, uma mensagem que muitas comunidades têm considerado ser útil estudar de tempos em tempos. Foi-nos solicitado que vos transmitíssemos alguns pontos adicionais sobre um tema intimamente relacionado, e esta carta pode ser compartilhada com os amigos da maneira mais adequada.

Um sintoma conspícuo da doença cada vez mais grave da sociedade é a degradação constante do discurso público para níveis de maior rancor e inimizade, refletindo pontos de vista partidários arraigados. Uma característica predominante desse discurso contemporâneo é o facto das divergências políticas degenerarem rapidamente em ofensas e escárnio. No entanto, o que diferencia em especial a idade atual daquela que a precedeu é que grande parte desse discurso decorre à vista de todos. As redes sociais e as ferramentas de comunicação afins tendem a dar um maior destaque a tudo o que é controverso e essas mesmas ferramentas permitem que instantaneamente os indivíduos dissequem ainda mais o que lhes chama a atenção e registem o seu apoio ou oposição a várias posições, seja explícita ou tacitamente. A facilidade incomparável com que uma pessoa se pode juntar a um determinado debate público e a natureza da tecnologia levam a lacunas de julgamento momentâneas e aumentam a probabilidade de ações imprudentes e o seu efeito residual de ser mais duradouro.

Isto tem implicações particulares para os bahá'ís, que sabem bem que os princípios da sua Fé exigem que se abstêm de envolvimento em controvérsias e conflitos políticos seja de que tipo for. "Não pronuncies palavra alguma sobre política" foi o conselho de 'Abdu'l-Bahá a uma crente, acrescentando: "A não ser que seja para os elogiar, não faças menção alguma dos reis e

dos governos mundanos da Terra." Shoghi Effendi advertiu-nos para não permitirmos que a nossa visão da Causa fosse enublada "pelas máculas e poeiras dos acontecimentos mundanos, que não são mais do que sombras fugazes de um mundo imperfeito apesar dos seus efeitos imediatos serem reluzentes e de longo alcance". Embora a importância de permanecer distanciado de todas as questões politicamente divisivas seja bem conhecida pelos amigos, o seu envolvimento em questões sociais prementes, motivado pelo desejo louvável e sincero de estar ao serviço daqueles que os rodeiam, pode apresentar-lhes situações difíceis. Um desenvolvimento inesperado pode transformar uma questão irrefutável noutra que divide as pessoas segundo linhas partidárias e alguns dos mesmos modos de expressão doentia, comuns à esfera política, podem ser transferidos para outras áreas do discurso. Em especial no âmbito desinibido das redes sociais, os erros – reais e imaginados – são rapidamente ampliados e uma variedade de sentimentos é facilmente agitada: talvez uma indignação justa, ou um desejo de promover um ponto de vista pessoal, ou uma ânsia de ser conhecido como fonte de novas informações. Muito do que parece ser inofensivo, ou até mesmo bem-intencionado, serve, quando bem examinado, para aprofundar divisões sociais, alimentar diferenças entre grupos opositos e perpetuar divergências, afastando a possibilidade de consenso e a procura de soluções. Se o contributo de uma pessoa parecer provocador ou censurável, a reação pode acarretar o efeito involuntário de fortalecer e aumentar a exposição do sentimento original e exacerbar o assunto. Os seguidores da Beleza Abençoada devem estar cientes e ser utilizadores conscientes de qualquer tecnologia que decidam usar e devem aplicar a percepção e a disciplina espiritual. Devem olhar sempre para os padrões elevados da Causa como orientação na maneira como se expressam. Bahá'u'lláh afirma:

Cada palavra é dotada de um espírito e, por isso, quem faz um discurso ou dá uma explicação deve proferir as suas palavras com cuidado, na ocasião oportuna e no lugar apropriado, pois a impressão feita por cada palavra é claramente óbvia e percutível. Diz o Grande Ser: Uma palavra pode ser comparada ao fogo, e outra palavra à luz, e a influência que ambas exercem está manifesta no mundo.

É evidente que os preceitos observados pelos amigos no decorrer das suas interações gerais com aqueles que os rodeiam também devem caracterizar, por vezes ainda mais escrupulosamente, os seus comunicados realizados nas redes sociais. Esses preceitos incluem a proibição de falar mal de outros, o conselho de que vejam o mundo com os seus próprios olhos e não através dos olhos de outras pessoas, a necessidade de defender a unicidade da humanidade e de evitar a mentalidade de "nós" e "eles", assim como os princípios da consulta e do necessário decoro que lhe estão associados.

Os amigos, ocasionalmente, deparar-se-ão com casos em que os seus companheiros de crença fizeram comentários ou fizeram circular comentários de terceiros de uma maneira que parece ser imprudente, ou irrefletida, quando avaliada pelos padrões estabelecidos nas Escrituras Bahá'ís. Ao depararem-se com mensagens deste tipo, seria incorreto concluir que esse comportamento deve ser, deste modo, inquestionável, tolerado ou até mesmo encorajado. Com alguma frequência, as instituições bahá'ís tiveram de aconselhar os indivíduos sobre as suas ações *online*, embora sempre que possível façam isso com discrição, por respeito pela dignidade das pessoas em causa.

Um exemplo entre as diversas áreas em que as considerações anteriormente expostas são relevantes é a discussão dos assuntos relativos ao Irão nas redes sociais. Como será facilmente apreciado, esta é uma área particularmente sensível, por isso, os amigos têm de ser especialmente cuidadosos. Declarações precipitadas feitas *on-line* podem constituir um perigo para os crentes daquela terra ou, fornecer involuntariamente aos inimigos da Causa os meios para desprestigar os bahá'ís. É essencial observar um cuidado rigoroso a este respeito para proteção da comunidade gravemente castigada do Irão.

Neste contexto, a Casa da Justiça pediu-nos para transmitir um ponto adicional aos crentes persas que residem fora do Berço da Fé. É compreensível que estes amigos sintam uma forte preocupação pessoal pelo bem-estar dos seus companheiros bahá'ís no Irão e pelo futuro dessa terra sagrada. No entanto, eles são instados a terem em mente que, independentemente da sua terra de origem, a sua principal obrigação deve ser para com o progresso da Fé na terra onde moram atualmente. De facto, ao longo da história da Fé, as contribuições feitas pelos bahá'ís persas para o trabalho do ensino em todos os continentes são demasiado numerosas para relatar e traz muita alegria à Casa de Justiça ver que esses amigos direcionam os seus esforços para fazer avançar o Plano de Cinco Anos nos lugares onde residem. Este deve ser o seu objetivo principal; lutar por esse objetivo é o que trará alegria aos seus irmãos e irmãs espirituais do Irão e honrará de modo adequado os sacrifícios feitos por esses servos firmes.

Com saudações amorosas bahá'ís,

Departamento de Secretariado

cc: Centro Internacional de Ensino
Corpos de Conselheiros
Conselheiros